

GDF cria 112 mil vagas de 1º e 2º graus

DF - 6 de outubro

21 OUT 1990

SANDRA BRASIL

No orçamento do GDF para o próximo ano, Cr\$ 6,5 bilhões serão destinados à construção, reforma e manutenção de escolas da rede oficial de ensino. A informação é da diretora da Divisão de Engenharia da Fundação Educacional (FEDF), Mara Gomes. Segundo ela, 31 novos estabelecimentos de ensino de primeiro e mais cinco de segundo graus deverão ser construídas em 1991, para receber o aumento da demanda estimada de mais 112 mil estudantes.

Com a intenção de melhorar as instalações, '91 escolas serão reformadas e, para isso, existe um montante de Cr\$ 3 bilhões. Para a manutenção dos estabelecimentos, a Fundação Educacional terá Cr\$ 1,5 bilhão. Segundo Mara Gomes, o governador eleito Joaquim Roriz já garantiu que cumprirá este programa até dezembro de 1991.

Ela disse que, este ano, cerca de Cr\$ 1,5 bilhão já foi gasto para a

CORREIO BRAZILIENSE

construção de 34 novas escolas, sendo 16 em Samambaia e o restante distribuído pelas satélites. A mesma verba foi empregada ainda, na reforma de 156 estabelecimentos de ensino, e até o final deste ano, mais 31 escolas serão reformadas. Para este fim, Cr\$ 1 bilhão está garantido.

Das 34 escolas construídas este ano, apenas uma é de segundo grau: a Escola Normal do Gama. O restante, são escolas-classes de primeiro grau. Para a diretora do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação, Socorro Emerenciano, "isto prova a importância que estamos dando ao ensino fundamental, priorizado pela Constituição".

Cerca de 112 mil novos alunos estão sendo esperados para o próximo ano letivo, nas 480 escolas da rede oficial de ensino. Isto equivale a um aumento de 23,5 por cento em relação a 1990. Em março, deste ano, 365 mil 318 estudantes realizaram matrícula e 477 mil 539 são esperados em 1991.

Ensino especial cresce 6,3%

Apesar do maior número de alunos estar concentrado no primeiro grau — 258 mil no início do ano —, a expectativa de crescimento é de 3,3 por cento. Contudo, o índice mais acentuado será no ensino especial, que deverá ter um acréscimo de 6,3 por cento. Dois mil 913 estudantes excepcionais estão matriculados, atualmente.

O ensino de primeiro grau é prioritário para a Secretaria de Educação, como determina a Constituição. Segundo Socorro Emerenciano, é meta do GDF atingir, em apenas quatro anos, a universalização do ensino de primeiro grau, ou "ensino fundamental". "De acordo com a Carta Magna existe um prazo de oito anos para ser efetivada essa universalização", explicou a professora.

Outra prioridade da Secretaria de Educação, é aumentar gradualmente o atendimento a alunos no ensino pré-escolar. Este crescimento acontecerá em função da "demanda de crianças e de acordo com a capacidade da Secretaria de expandir o sistema", explicou Socorro. Mais de mil e 400 alunos devem ingressar no pré-escolar, o que representa um aumento de 5,5 por cento em relação a este ano.

Socorro Emerenciano considera o aumento dos alunos de 23,5 por cento, alto, mas atribui esse índice a três

fatores. O primeiro, segundo ela, é o aumento vegetativo da população, e a migração é outra agravante. "Soube, através de pesquisa realizada pela UnB, que os migrantes buscam prioritariamente a educação no Distrito Federal", comentou a professora. O terceiro motivo destacado por ela, é a mobilidade populacional em Brasília, que concentra dois governos, cada um com três poderes.

SEM PREVISÃO

A Secretaria de Educação ainda não tem previsão de quando deverão ter início as obras de reforma do Centro Integrado de Ensino Especial, da Fundação Educacional do Distrito Federal, mas não descarta porém a possibilidade dessas obras começarem ainda este ano. Especializado no tratamento de crianças excepcionais, o Centro de Ensino Especial existe há cerca de dezoito anos.

A reforma do estabelecimento está listada como uma das prioridades da Secretaria de Educação, mas para que as obras sejam realizadas são necessários projeto e licitação, e consequentemente liberação de recursos financeiros. A Secretaria tem no entanto a previsão de que Centro de Ensino estará atendendo até dezembro próximo.